

/ EDITORIAL

Consenso é ponto positivo para o mercado do arroz

A safra de arroz no Rio Grande do Sul encerrou com 7,1 milhões de toneladas colhidas, praticamente o mesmo volume do ano passado, quando a produção chegou a 7,2 milhões de toneladas. Não fossem as inundações de maio, que prejudicaram o cultivo em cerca de 5% da área semeada, o volume teria sido um pouco maior. Além de uma safra considerada normal, apesar dos percalços climáticos, é ponto positivo para o Estado e para o mercado o acordo travado entre a cadeia produtiva e o governo federal em que se estabeleceu o consenso da necessidade de monitoramento dos preços e de estoques.

O acordo pôs fim à polêmica iniciada em maio que perdurou em junho sobre edital de leilão para a compra de arroz importado a fim de garantir o abastecimento do cereal no mercado brasileiro, com preço limite de R\$ 4,00

o quilo ao consumidor. De um lado o governo justificando a necessidade de garantir produto e preço após o risco de desabastecimento imposto pelas enchentes. Do outro, produtores e indústrias da região, que responde por 70% do cereal produzido no País, rebatendo tal necessidade de compra. Mesmo em meio a críticas, em junho ocorreu leilão público para a compra de arroz importado, mas a operação foi anulada devido a questionamentos sobre a capacidade técnica e financeira das empresas

vencedoras. Depois ainda agendou novo leilão, que novamente foi cancelado.

Preços normalizados, abastecimento regulado e ausência de especulação agora vão determinar o posicionamento do governo sobre a necessidade futura de leilão. Por enquanto, o acordo está vigente e inclui, por parte do governo federal, a intenção de incentivar o aumento do plantio do cereal, segundo anunciou o ministro da Agricultura Carlos Fávaro. A determinação do presidente Lula, segundo ele, é para que se plante mais arroz e, se houver sobras, que seja gerador de renda por meio das exportações.

O estímulo à produção, no entanto, esbarra na medida que zerou a Tarifa Externa Comum (TEC) até o final deste ano para a compra de arroz de fora do Mercosul, sem o estabelecimento de cotas. Foram retiradas as alíquotas de 10,8% para importação de arroz beneficiado, polido ou brunido, e de 9% para o cereal em casca ou descascado não parboilizados. A medida também veio sob a justificativa de risco de redução de oferta, mas até o fim de sua vigência pode resultar em desestímulo, especialmente pela ausência de cotas. Atualmente, a maior parte das importações é oriunda do Mercosul, onde a alíquota já é zero, mas países como a Tailândia já representaram 18,2% das compras até abril deste ano.

Preços e abastecimento regulados e sem especulação vão evitar novos leilões de compra do cereal

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Os 30 anos do Plano Real, comemorado no início de julho, foram destaque na editoria de Economia do Jornal do Comércio. De segunda a sexta-feira, sete reportagens ganharam espaço exclusivo no JC durante toda a semana, em uma apuração desse registro histórico feita pelo repórter Nicolas Pasinato. A série iniciou com um resgate da medida que vigorou em 1994, assim como uma entrevista especial com o ex-ministro da Fazenda do Plano Real, Rubens Ricupero, e se encerrou com um levantamento da inflação acumulada no Brasil nas últimas três décadas. Confira todas as reportagens da série acessando o QR Code.

O JC Te Lembra mostra os assuntos que foram destaque na semana que passou no Rio Grande do Sul e no Brasil. Nacionalmente o tema que ganhou o noticiário foi a alta do dólar, que bateu em R\$ 5,70 na terça-feira em meio aos ataques de Lula ao presidente do Banco Central e à desconfiança do mercado com o equilíbrio fiscal. Por aqui, a rodoviária de Porto Alegre, que voltou a operar 24 horas por dia, a definição dos nomes dos sete pré-candidatos à prefeitura de Porto Alegre e a posse do ex-governador Ranolfo Vieira Júnior no cargo de presidente do BRDE. Acesse o vídeo pelo QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Nosso plano é investir na indústria britânica para que haja mais empregos decentes pagando bons salários que, por sua vez, ajudem a reconstruir as finanças familiares.” **Rachel Reeves**, ministra das Finanças do Reino Unido.

“Se a gente fizer como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa do cartão de crédito a economia vai quebrar. E no meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar desse País.” **Luiz Inácio Lula da Silva (PT)**, presidente da República.

“Apesar do crescimento de 14,6% das vendas no primeiro semestre, apresentamos um cenário de estabilização, com produção estagnada. As exportações caíram 28,3% e houve uma alta desenfreada das importações.” **Márcio de Lima Leite**, presidente da Anfavea.

“O povo do MST tem muitos candidatos nos assentamentos. Só que acabam saindo bons candidatos e também outros que não são bons, abrindo espaço para partidos sem compromisso com a reforma agrária.” **João Paulo Rodrigues**, dirigente nacional do MST.

“Não vamos nos render aos ventos do derrotismo, nem no The New York Times nem em qualquer outro lugar. Somos inspirados pelo espírito de vitória.” **Benjamin Netanyahu**, primeiro-ministro de Israel.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Louve a Deus pela vida. Pela família. Pelas curas, graças e libertações. Pelo trabalho a serviço da Igreja, dos irmãos. Louve a Deus pelo ar que respira, pelos dons recebidos, fruto de seu esforço e trabalho. Antes de fazer qualquer pedido, lembre-se de agradecer ao Senhor por tudo o que lhe foi concedido.

Meditação

Faça de sua vida uma expressão de louvor.

Confirmação

“Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes; todo ser vivo louve o Senhor. Aleluia!” (Sl 150,5).